

Dislexia de Desenvolvimento na Infância

Dislexia do grego DIS (mau funcionamento, disfunção) LEXIA (palavra), ou seja, disfunção das palavras. A forma correta de mencionarmos é Dislexia de Desenvolvimento ou evolução, caracterizada por dificuldades no desenvolvimento da leitura e da escrita, apesar de o indivíduo possuir inteligência normal, ser exposto a ensino adequado, isento de outros distúrbios e independente do meio sócio-cultural, no qual está inserido. Alguns sintomas específicos da dislexia são desorganização, imaturidade global, déficit de atenção e concentração, atraso no desenvolvimento da fala e linguagem, pobreza de vocabulário, dificuldade de memória de trabalho, compreensão auditiva inferior à média, dificuldades com a rotina diária, disgrafia, desinteresse por leitura, leitura hiperanalítica e decifratória, entre outros.

Vale ressaltar que há casos de Dislexia adquirida, quando o indivíduo sofre algum dano no cérebro, como, hematomas ou mesmo um acidente vascular cerebral.

Em primeiro momento, seria interessante esclarecer que a Dislexia, não é uma doença. Como citado anteriormente, a Dislexia de Desenvolvimento é um transtorno que dificulta o aprendizado do indivíduo na leitura e na escrita. A Dislexia é hereditária, sendo predominante no sexo masculino. O diagnóstico é prescrito normalmente após o segundo ano após a criança ser exposta a alfabetização. Contudo, podemos observar alguns sinais antes da alfabetização, em que relatamos ser uma criança de risco:

- Dificuldades na área percepto – motora, percepções sensoriais (auditiva, visual); semelhanças, diferenças, rimas, canções, esquema corporal, orientação espacial (localização, posição, direção); orientação temporal (noção de tempo, como horas, dias, duração) e ritmo;

- Dificuldades na coordenação motora ampla (corpo) e fina (mãos), movimentos corporais, desenho, pintura; lateralidade (esquerda/ direita); análise/ síntese (decomposição de sons e palavras) quebra-cabeças; numeração e seqüência lógico-temporal (histórias).

Não há cura na Dislexia de Desenvolvimento, mas sim uma melhora no funcionamento cerebral, através de estímulos e trabalho específico sob orientação de profissionais de equipe multidisciplinar com especialidade em dislexia (fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagogos e psicomotricistas) que podem auxiliar os pais em caso de diagnóstico da dislexia. As crianças disléxicas podem apresentar baixa autoestima, desmotivação, desatenção e agitação. Contudo, nem sempre esses sintomas são observados e por essa razão que o quanto antes a criança for avaliada, diagnosticada, obterá melhor resultado no tratamento e desenvolvimento de sua vida acadêmica e social.

Os pais precisam diante do diagnóstico, ter paciência e ajudar na organização dos filhos, quanto aos estudos; estimulá-los quanto aos seus “talentos”; evitar rótulos, como “preguiçoso”, lento; estimulá-lo quando ficar cansado e desanimado; compreender os altos e baixos no aproveitamento, como naturais ao processo; usar linguagem direta, clara e objetiva; evitar submetê-lo a pressões de tempo ou competição; além de observar se ele está interagindo com os colegas. E, lembre-se o disléxico possui ritmo diferente.

Dra. Raquel Caruso

Coordenadora da EDAC-SP
Fonoaudióloga/Psicopedagoga/
Psicomotricista
CRFa. 3224
EDAC (11) 3816-7540/3816-0288



Saiba Mais

É dever de todos conhecer seus direitos. A justiça estabelece as regras para assegurar benefícios e segurança ao cidadão e cabe a ele lutar por eles quando necessário.

Muitos dos brasileiros, aliás uma grande maioria deles não se beneficiam de alguns direitos simplesmente por que os desconhecem. Principalmente na área médica, infelizmente esses dados se referem a uma triste realidade, mas que começa a mudar com a união da Justiça, advogados e entidades representantes de pacientes, os quais fazem valer os benefícios que ajudam a garantir um atendimento médico seguro de qualidade, além de garantir os direitos sociais assegurados pela legislação.

Você sabia que...

O paciente pode exigir receita médica de medicamento digitada ou datilografada em caso de letra ilegível.

A mobilização dos agentes envolvidos na defesa dos pacientes está resultando em outras conquistas.

Acompanhantes de pessoas com mais de 60 anos e menores de 18 anos tem direito à refeição quando da internação do paciente nos hospitais.

Pacientes com câncer, aids e em estágio terminal de outras doenças podem sacar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou portabilidade especial para pessoas demitidas sem justa causa e que querem permanecer no plano de saúde que tinham quando empregadas, tendo direito de permanecer no plano num período de seis meses até dois anos após saírem da empresa.

Hospitais não podem exigir o cheque caução no momento da internação, uma lei sancionada pela presidente Dilma Russef, recentemente.

Pessoas que têm dependentes com câncer e aids, com alvará do juiz, podem retirar o FGTS.

Quem Consultar:

Ouvidoria-Geral do SUS (136), escrever uma carta ao diretor do pronto socorro ou hospital com ciência para o Secretário Municipal ou Estadual da Saúde. Caso não haja efeito, o paciente deve procurar a Defensoria Pública de sua cidade.

O paciente pode ter acesso à cópia do prontuário e as informações detalhadas de todos os procedimentos realizados no hospital ou maternidade.

Fonte: Agência Nacional de Saúde Suplementar
Secretaria Municipal ou Estadual da Saúde

Acontece

A Criogênese participou do XVI Congresso da SBTMO – Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea que ocorreu em Ribeirão Preto, no Hotel JP, nos dias 2 a 5 de agosto de 2012. Com organização da ABHH – Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular.

Juntamente com esse Congresso ocorreram eventos em conjuntos: XIV Encontro de Enfermagem e Equipe Multidisciplinar em TMO, XVI Encontro de Histocompatibilidade e Imunogenética, IX Encontro de TMO da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica e 1º Encontro Científico de Especialidades.

O XVI Congresso da STMO teve objetivo de interação e da troca intensa de experiências entre participantes e congressistas.

O programa foi estruturado com várias microconferências, no intuito de poder aproveitar o máximo a participação de todos os convidados, com congressistas nacionais e internacionais.

A Criogênese teve participação nos temas de Fototerapia: Atualização em doenças hematológicas e no TCTH, sobre as Novas estratégias de mobilização de células-tronco hematopoéticas e Sangue de Cordão Umbilical: Como selecionar uma unidade de sangue de cordão umbilical com grande potencial e Tratamento de suporte para transplante com SCU.

A importância da Amamentação



A Amamentação é recomendada pela Organização Mundial da Saúde de forma exclusiva, livre demanda até o sexto mês de vida e de forma complementar até dois anos ou mais. Amamentar é fundamental para a saúde do seu filho. Saiba dos benefícios que esse ato pode trazer para o bebê e para você.

O leite Materno é o alimento mais completo. Favorece o crescimento e o desenvolvimento Nutricionais; Imunológicos e Psicológicos do Recém Nascido.

Os tipos de leite materno são: **o colostro** - primeiro leite rico em anticorpos inicialmente em menor quantidade que aumenta conforme as quantidades das mamadas. Considerado a primeira vacina do bebê, o colostro é produzido em média 5 dias. **O leite de transição:** está entre o colostro e o leite maduro produzido entre o 5° e 10° dia. Já **o leite maduro** normalmente está presente após 10° dia de vida sendo dividido em leite anterior no início da mamada rico especialmente em água e outros componentes para o bebê e o leite posterior final da mamada, ele é rico em gordura e proporciona ganho de peso para o recém-nascido.

A amamentação traz consigo vantagens para o bebê. O leite materno é um alimento completo; oferece proteção contra infecções, alergias e previne a anemia. Bom para o desenvolvimento infantil, reduz a chance de obesidade, além da sucção ajudar no desenvolvimento da arcada dentária do bebê.

O momento da amamentação aumenta o vínculo entre mãe e filho, além de colaborar para que a criança se relacione melhor com outras pessoas. Dá às mães a sensação de bem estar, de realização, e também ajuda no emagrecimento. Diminui o risco de câncer de mama e ovários.

Algumas dicas para saber como a pega está adequada:

- Boca bem aberta.
- Lábios virados para fora.
- Queixo tocando o peito da mãe.
- Aréola mais visível na parte superior que na inferior.
- Bochecha redonda “Cheia”.
- A língua do bebê deve envolver o bico do peito.



Enquanto ocorre a amamentação, a mãe não pode sentir dor. Caso isso ocorra, a pega está incorreta. Podendo prejudicar nas próximas mamadas.

Fontes:

- 1 - http://www.unimedpiracicaba.com.br/bebenet/main_bebenet_leitematerno.jsp ;
- 2 http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/album_seriado_aleitamento_materno.pdf
- 3 <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n4/6206.pdf>

Luciana de Souza Alonso Carvalho
Enfermeira Criogênese

Novidades tecnológicas e novos medicamentos foram destaques do ESHRE 2012, realizado no início de julho em Istambul, Turquia

Dr. Lister de Lima Salgueiro, coordenador da área de Reprodução Humana da Criogênese, esteve presente ao Congresso da Sociedade Européia Estufas mais completas e equipamentos



“espíões”, como o Embryo scope - que filma por 24 horas ininterruptas o desenvolvimento do embrião até seu terceiro dia - foram importantes novidades apresentadas

no “ESHRE 2012 – Congresso da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia”, com o intuito de garantir melhores taxas de gravidez às clínicas de reprodução assistida.

“Esses equipamentos facilitam a escolha dos melhores embriões, eliminam a necessidade de transferência de vários deles ao útero, reduzindo os índices de gravidez múltipla, o que é muito bom”, explica Dr. Lister de Lima Salgueiro, renomado especialista em reprodução humana, ginecologista e andrologista, responsável pela área da Criogênese.

Durante o Congresso Europeu também foi anunciada a chegada de um novo medicamento, o Elonva (hormônio folículo-estimulante), que vem se mostrando mais eficiente para o sucesso dos tratamentos. No ESHRE foram apresentados novos meios de cultura que aumentam a taxa de implantação do óvulo no útero e que muito em breve, segundo o Dr. Lister, estarão no mercado brasileiro.

“Todas essas novidades serão agregadas rapidamente às opções de tratamentos disponíveis nas melhores clínicas brasileiras e resultarão em altas taxas de gravidez por reprodução assistida. Nos bons centros, de 100 casos 40 resultam em gravidez na primeira tentativa e 60 com duas tentativas. Mas as novidades científicas prometem melhores taxas de sucesso nos próximos anos”, comenta o médico.

No Brasil, na opinião do Dr. Lister, tem a tendência de aumento contínuo na procura pela fertilização in vitro. Ele aponta para números que indicam esse provável crescimento:

- 1 em cada 5 casais é infértil (de 9 a 16 milhões no Brasil), sendo que destes 50% são candidatas a FIV.
- Os serviços públicos – totalmente ou parcialmente gratuitos – têm filas de espera que podem chegar a quatro anos;
- No Brasil, com uma população de mais de 190 milhões de habitantes são feitos apenas 25 mil ciclos por ano, enquanto que em países como Israel (com 25 milhões de habitantes) são feitos 25 mil ciclos por ano.
- No Brasil existem apenas 174 clínicas de medicina reprodutiva, sendo que 50 delas estão no Estado de São Paulo e cerca de 30 na cidade de São Paulo.
- Os preços do tratamento por ciclo estão mais acessíveis e existem programas de atendimento a casais de baixa renda.

Criogênese

A Criogênese como banco de Sangue de Cordão, decidiu ampliar sua atuação e incluir a medicina reprodutiva, com o objetivo de oferecer aos casais inférteis e aos especialistas em reprodução uma opção de tratamento com alta qualidade. A clínica oferece tratamentos globais, que incluem o uso de laboratórios de biotecnologia, tanques para preservação e centro cirúrgico.

Com essa nova área, passa a ser um dos principais laboratórios do país a agregar todas as indicações ligadas à criopreservação com nitrogênio líquido-vapor.

Maiores informações podem ser obtidas no site:
www.criogenesis.com.br

Letra Comunicação – Fernanda A. Torres
Fones (11) 3884-8083 / 3104-1856
E-mail – letracom@letracom.com.br

A Criogênese disponibiliza de mais dois meios de comunicação, o **Facebook** e o **Twitter**, espaços para você compartilhar informações ligadas à saúde e bem estar das gestantes, mães e toda sua família.

